



UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA

BRAGA

O Impacto da Comunidade Portuguesa no Turismo em Mineola: Estágio na Portuguese Heritage Society

Relatório de estágio apresentado à
Universidade Católica Portuguesa para
obtenção do grau de mestre em
Turismo - Administração e Gestão do Turismo

Luís Miguel Alves Barbosa da Cunha Ferreira

Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais

Maio 2026



CATÓLICA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

BRAGA

O Impacto da Comunidade Portuguesa no Turismo em Mineola: Estágio na Portuguese Heritage Society

Local de Estágio: Portuguese Heritage Society

Relatório de estágio apresentado à
Universidade Católica Portuguesa para
obtenção do grau de mestre em
Turismo - Administração e Gestão do Turismo

**Luís Miguel Alves Barbosa da Cunha
Ferreira**

Sob a Orientação da Prof.^a Doutora **Carla Pinto
Cardoso**

Agradecimentos

À minha família e à minha namorada, pelo apoio constante e incondicional.

A todos os docentes que me acompanharam ao longo destes dois anos, em especial à Professora Doutora Carla Pinto Cardoso.

Aos meus colegas, principalmente ao Ricardo que foi o meu companheiro nesta jornada.

À Portuguese Heritage Society que sempre me disponibilizou os materiais necessários.

Resumo

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados do estágio realizado em contexto de trabalho, integrado no plano de estudos do Mestrado em Turismo – Administração e Gestão do Turismo. Por conseguinte, descrevem-se as atividades desenvolvidas ao longo do estágio, em resposta às necessidades da instituição de acolhimento, evidenciando a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso.

Palavras-chave: Turismo, Administração e Gestão do Turismo, Portuguese Heritage Society, Mineola.

Abstract

The present report aims to present the results of the internship carried out in a work-based context, integrated into the study plan of the Master's degree in Tourism – Administration and Management of Tourism. Accordingly, the activities developed throughout the internship are described, in response to the needs of the host institution, highlighting the application of the knowledge acquired during the course.

Keywords: Tourism, Administration and Management, Portuguese Heritage Society, Mineola.

Índice

Resumo	IV
Abstract	V
Introdução	1
Objetivos e Metodologia	2
Estrutura do relatório	3
1. Enquadramento teórico e contextual	3
1.1. Diáspora portuguesa e associativismo	3
1.2. Turismo cultural e comunidades de emigrantes	4
1.3. A comunidade portuguesa em Mineola	5
2. Caracterização da Entidade de Acolhimento	6
2.1. Localização e caracterização da instituição de acolhimento	6
2.2. Integração na instituição de acolhimento	7
3. Atividades desenvolvidas no âmbito do estágio	8
3.1. Recolha documental e contacto inicial (fase remota)	8
3.2. Observação participante em eventos culturais e comunitários	9
3.3. Trabalho de campo: entrevistas e visitas institucionais	14
3.4. Propostas de melhoria e sistematização da Informação (fase remota final)	16
4. Reflexão crítica sobre a experiência do estágio	18
4.1. Contributos para a compreensão da comunidade	18
4.2. Limitações e constrangimentos do estágio	19
4.3. Desafios na dinamização cultural e turística	19
5. Propostas de melhoria e desenvolvimento estratégico	21
5.1. Estratégias de promoção digital	21
5.2. Estratégias de fidelização de clientes	22
5.3. Organização de sorteios	23
5.4. Portugal Village em Mineola: uma estratégia de Turismo Cultural	25
6. Análise SWOT: Potencial turístico e cultural da Comunidade Portuguesa de Mineola	30
Conclusões	33
Bibliografia	37
Anexos	39
Anexo 1	39
Anexo 2	39
Anexo 3	40
Anexo 4	40

Anexo 5	41
Anexo 6	41
Anexo 7	42

Lista de Figuras

Figura 1: Portuguese Heritage Society	7
Figura 2 : Entrevista com o Dennis Walsh	13
Figura 3 : Entrevista com o Presidente da Câmara de Mineola	16
Figura 4 :Quadro ilustrativo situado na entrada da Portuguese Heritage Society	21
Figura 5 : Cartão de membro dos clubes portugueses	23
Figura 6 : Exemplo de sorteio realizado no Portuguese heritage Society	25
Figura 7 : Sorteio realizado no âmbito de uma iniciativa de caridade destinada à angariação de fundos para a melhoria da Capela de Santo Amaro, em Sapelos	25
Figura 8 : Festival do Marco Polo	29
Figura 9 : Marketing Strategy	30
Figura 10 : Ilustração da análise SWOT	32

Introdução

O presente relatório descreve a experiência e as aprendizagens adquiridas durante o estágio realizado na *Portuguese Heritage Society*, em Mineola.

O estágio teve a duração total de 450 horas, sendo desenvolvido em regime misto ao longo dos meses de agosto e setembro. A componente presencial decorreu entre 01 de agosto de 2025 e 12 de setembro de 2025, complementada por trabalho remoto, de acordo com as necessidades da instituição. Este período teve como objetivo aprofundar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação académica, permitindo a sua aplicação em contexto real de trabalho. A atividade central consistiu na elaboração de um estudo focado no papel da *Portuguese Heritage Society* enquanto agente de dinamização cultural e turística no contexto local.

A *Portuguese Heritage Society* é reconhecida como um espaço de convívio para a comunidade portuguesa de Mineola, tendo como missão promover a língua, as tradições e o património português, bem como reforçar os laços sociais entre os seus membros.

Objetivos e Metodologia

O presente trabalho tem como objetivo central analisar a *Portuguese Heritage Society* de Mineola enquanto recurso cultural com potencial turístico, procurando compreender de que forma as suas atividades contribuem para a valorização da oferta local, para a atratividade do destino e para o envolvimento da comunidade.

Pretende-se igualmente avaliar o modo como a instituição se integra na dinâmica turística da vila, identificando oportunidades de melhoria ao nível da gestão, comunicação e captação de públicos, tendo em vista o reforço da sua sustentabilidade e do seu impacto territorial. No seguinte contexto, foram formuladas as seguintes questões de investigação:

- De que forma as atividades da instituição contribuem para a preservação da cultura portuguesa enquanto recurso turístico local?
- Qual o seu papel da associação na dinamização da oferta turística local e na atração de visitantes externos à comunidade portuguesa?

Que estratégias de gestão e promoção podem reforçar a atratividade turística, a sustentabilidade das atividades e o envolvimento das novas gerações? A investigação parte do pressuposto de que a *Portuguese Heritage Society* constitui um elemento central na ligação da comunidade portuguesa em Mineola, desempenhando um papel ativo na preservação da identidade cultural lusa através da promoção de eventos, práticas tradicionais e iniciativas de cariz cultural e social.

A recolha de dados baseou-se numa abordagem qualitativa aplicada, recorrendo à observação direta das atividades desenvolvidas pela associação, à análise documental de relatórios, programas, publicações e registos de eventos, bem como a realização de entrevistas formais e informais a membros da direção, participantes e agentes locais. Destaca-se, em particular, a entrevista realizada ao Presidente da Câmara de Mineola, a qual permitiu obter uma perspetiva mais ampla sobre a relação entre a associação e a dinâmica social, cultural e turística da vila.

A população em estudo inclui membros da *Portuguese Heritage Society*, participantes nas suas atividades e elementos da comunidade portuguesa residente em Mineola. A amostra foi construída através de uma combinação de seleção

intencional (indivíduos considerados relevantes para o estudo) e mostragem por conveniência, com base na acessibilidade durante o período de estágio.

Estrutura do relatório

O relatório encontra-se organizado em vários capítulos. O primeiro capítulo apresenta o enquadramento teórico e contextual do estudo. O segundo capítulo incide sobre a caracterização da entidade de acolhimento. O terceiro capítulo descreve as atividades desenvolvidas ao longo do estágio.

O quarto capítulo apresenta a análise crítica da experiência. O quinto capítulo propõe estratégias de valorização e desenvolvimento. O sexto capítulo apresenta a análise SWOT da comunidade portuguesa de Mineola. Por fim, são apresentadas as conclusões, a bibliografia e os anexos

1. Enquadramento teórico e contextual

1.1. Diáspora portuguesa e associativismo

O estudo das comunidades portuguesas no estrangeiro tem sido tradicionalmente abordado no âmbito das migrações, da identidade cultural e do papel das associações na preservação das tradições (Amaral, 2019). Neste contexto, os clubes e associações lusodescendentes assumem uma relevância particular, não apenas enquanto espaços de sociabilidade e preservação cultural, mas também como potenciais agentes de dinamização turística.

Do ponto de vista conceptual, importa destacar o associativismo, entendido como mecanismo de preservação da identidade cultural e de fortalecimento da comunidade emigrante. José Luís Carneiro (2024), num discurso sobre as comunidades portuguesas no estrangeiro defende que estas devem ser encaradas como um ativo estratégico para Portugal, não apenas pela sua dimensão cultural, mas também pelo seu potencial de projeção internacional.

Neste contexto, a diáspora pode ser entendida como um instrumento de valorização cultural e turística, contribuindo para a difusão da identidade portuguesa e para a afirmação de Portugal no panorama global.

Apesar da sua reconhecida importância, verifica-se ainda uma lacuna na literatura no que respeita ao contributo efetivo das associações portuguesas para o desenvolvimento turístico local, sobretudo em áreas urbanas de menor dimensão, como é o caso de Mineola.

1.2. Turismo cultural e comunidades de emigrantes

De acordo com Marujo (2021), no turismo a cultura assume-se como o elemento central para a atração de turistas e visitantes a determinados destinos. O autor sublinha ainda que esta vertente do turismo promove a compreensão do “outro” e possibilita ao viajante novas aprendizagens culturais. Tendo em conta que a obra foi publicada recentemente, o autor enfatiza também que o turista contemporâneo é um verdadeiro consumidor de culturas, não se limita a observar, mas procura experienciar ativamente a cultura através dos cinco sentidos.

O turismo cultural assume-se como uma vertente estratégica no desenvolvimento de destinos, valorizando práticas culturais, tradições locais e património como elementos de atração turística. Neste sentido, as comunidades de emigrantes podem desempenhar um papel relevante, ao dinamizar experiências culturais autênticas baseadas na valorização das tradições e no reforço da identidade e herança cultural.

Exemplos de bairros étnicos emblemáticos, como a *Little Italy* ou *Chinatown* em Nova Iorque, demonstram como a autenticidade cultural e a oferta gastronómica podem transformar espaços comunitários em destinos turísticos de referência. De modo semelhante, os clubes portugueses no estrangeiro possuem potencial para atrair visitantes interessados em experiências culturais, reforçando a ligação entre associativismo e turismo cultural.

Embora existam estudos sobre o impacto económico e cultural das comunidades emigrantes, (Amaral, 2019) são escassas as análises que exploram de forma detalhada o papel das associações portuguesas enquanto agentes de turismo cultural.

1.3. A comunidade portuguesa em Mineola

A comunidade portuguesa em Mineola constitui um caso paradigmático. O processo migratório iniciou-se em 1921, com a chegada dos primeiros imigrantes oriundos de New Bedford, tendo-se intensificado em 1924 e atingido o seu auge na década de 1970. A criação do primeiro clube português, em 1936, consolidou a organização comunitária e promoveu a preservação das tradições culturais.

Atualmente, cerca de 20% da população de Mineola é de origem portuguesa, e a vila destaca-se por ter sido a primeira em Nova Iorque a introduzir o ensino da língua portuguesa nas escolas (Pereira, entrevista).

Para além da relevância cultural, os portugueses em Mineola assumem um papel económico de grande impacto, dinamizando negócios locais que contribuem para a atratividade e revitalização do território. Este impacto económico é reconhecido também pelas autoridades locais norte-americanas, como demonstra o investimento de 4,5 milhões de dólares atribuído à vila de Mineola no âmbito do programa *NY Forward*, destinado ao desenvolvimento urbano e ao reforço do centro da vila, liderado pela atual administração municipal (*Village of Mineola*, 2024).

A influência da comunidade portuguesa reflete-se igualmente na esfera política, com a eleição de Paulo Pereira, natural de Aveiro, como Presidente da Câmara de Mineola em 2022, cargo que ocupa até hoje. Ao longo do seu mandato, tem mantido estreitas relações institucionais com Portugal, promovendo a cooperação política, cultural e diplomática entre os dois países, reforçando a dimensão cultural da presença portuguesa.

Neste contexto, Mineola tem recebido diversas figuras de relevo do governo português e norte-americano, nomeadamente o Primeiro-Ministro Luís Montenegro, que durante uma visita oficial aos Estados Unidos reafirmou a importância da relação transatlântica e o papel de Portugal como aliado estratégico dos EUA (RTP Notícias, 2024), bem como o ex-Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro. Do lado norte-americano, destaca-se ainda a presença e o apoio institucional de Kathy Hochul, atual Governadora do Estado de Nova Iorque.

Paralelamente, o reforço da presença portuguesa nos Estados Unidos tem sido acompanhado por uma aposta do Estado português na melhoria dos serviços de

apoio às comunidades emigrantes, através do reforço da rede consular, com a contratação de novos funcionários e chanceleres em vários consulados norte-americanos, incluindo Nova Iorque (RTP Madeira, 2017). Estas medidas evidenciam a relevância estratégica das comunidades portuguesas nos EUA e a necessidade de estruturas associativas fortes e adaptadas aos novos desafios.

No entanto, muitos clubes e associações enfrentam atualmente o desafio da modernização e da atração das novas gerações, sobretudo através da digitalização da comunicação e da diversificação da sua oferta de atividades. Este contexto torna-se particularmente pertinente no presente estágio, uma vez que permitiu observar, em contexto real, de que forma o Clube Português de Mineola responde a estas exigências e que estratégias poderão ser propostas para reforçar o seu papel enquanto agente cultural, social e turístico.

2.Caracterização da Entidade de Acolhimento

2.1. Localização e caracterização da instituição de acolhimento

A *Portuguese Heritage Society* (Figura 1) foi fundada com o objetivo de preservar e promover o património cultural português entre os emigrantes, sendo hoje considerada uma referência na comunidade luso-americana da região. De acordo com Pereira, no estudo *The Portuguese Community in Mineola*, (Pereira, 2024) a sua criação insere-se num contexto de forte emigração portuguesa para os Estados Unidos, sobretudo a partir da segunda metade do século XX, altura em que muitos portugueses, em particular oriundos dos Açores e do continente, se fixaram na zona de Long Island.

Ao longo dos anos, a instituição consolidou-se como um espaço de convívio e de celebração das tradições portuguesas. A sua missão consiste em preservar, promover e celebrar a herança cultural portuguesa, incentivando o envolvimento das novas gerações. Para tal, desenvolve uma série de atividades ao longo do ano, entre as quais se destacam as celebrações do Dia de Portugal, as Festas dos Santos Populares, a Festa do Espírito Santo, bem como jantares comunitários, encontros gastronómicos, eventos musicais, aulas de língua portuguesa e outras iniciativas de carácter cultural e social.

2.2. Integração na instituição de acolhimento

A escolha da *Portuguese Heritage Society* como entidade de acolhimento não foi aleatória. Trata-se de uma instituição com a qual mantenho uma ligação pessoal e familiar muito forte, uma vez que o meu pai trabalha na *Portuguese Heritage Society* há cerca de 18 anos. Este envolvimento prolongado proporcionou-me, desde cedo, um contacto próximo com a realidade associativa da comunidade portuguesa nos Estados Unidos, despertando o meu interesse pelo papel que estas organizações desempenham tanto na preservação da identidade cultural como no seu potencial de atração turística. Esta experiência prévia foi determinante para a escolha do local de estágio, pois permitiu não só aprofundar conhecimentos sobre a gestão de associações culturais no estrangeiro, como também observar de perto as dinâmicas internas da organização.

O estágio constituiu, assim, uma oportunidade para compreender o funcionamento de uma instituição portuguesa no estrangeiro, a sua área de atuação e impacto na comunidade, bem como para refletir sobre o seu contributo para o desenvolvimento turístico local. Paralelamente, permitiu desenvolver uma reflexão fundamentada sobre o contributo da instituição para dinamização e gestão cultural e turística da Mineola.



Figura 1: *Portuguese Heritage Society*

3. Atividades desenvolvidas no âmbito do estágio

Desde o primeiro contacto com a instituição, foi possível identificar um conjunto diversificado de atividades que enriqueceriam significativamente o meu percurso de estágio. Ao longo das seis semanas, tive oportunidade de participar em eventos culturais. Atividades associativas e visitas a espaços da comunidade luso-americana, permitindo uma compreensão abrangente da realidade local.

Destaca-se, igualmente, a realização de entrevistas com personalidades de grande influência em Mineola, nomeadamente o Presidente da Câmara de Mineola e o membro do *Council* de Long Island, que possui uma representação expressiva no Partido Republicano em Nova Iorque.

3.1. Recolha documental e contacto inicial (fase remota)

O estágio iniciou-se a 01 de agosto de 2025, com uma fase remota que se prolongou pelas duas primeiras semanas. Logo no início, foi estabelecido contacto com a direção da instituição, procedendo-se à análise de documentação relevante com o objetivo de compreender melhor o seu funcionamento da instituição e estrutura organizacional. Deparei-me com uma estrutura simples, mas simultaneamente muito bem organizada, o que facilitou a minha adaptação e integração. Durante a primeira semana, dediquei-me à recolha de inúmeros dados e à exploração da história do clube, cuja fundação foi em 1995.

Apesar das limitações inerentes ao regime remoto, foi possível recolher informação significativa sobre a história e as atividades da instituição, bem como estruturar linhas de investigação a desenvolver posteriormente. Ainda neste período inicial, considerei oportuno agendar entrevistas com duas personalidades de grande influência em Mineola. Desde cedo percebi que este contacto seria fundamental para enriquecer a minha experiência, pois ambas as entrevistas tiveram um impacto profundo nas minhas ideias e proporcionaram-me conhecimentos relevantes sobre a comunidade portuguesa e sobre o papel do turismo em Mineola.

Apesar das limitações do regime remoto, foi possível compreender de forma clara a estrutura organizacional do clube, marcada pela simplicidade e eficiência. O

contacto inicial com documentos e com a direção não só facilitou a adaptação como também me permitiu antecipar áreas de investigação relevantes.

O agendamento adiantado das entrevistas demonstrou-se uma decisão acertada, na medida em que abriu portas para uma compreensão mais ampla da relação entre a comunidade portuguesa e o turismo em Mineola.

Esta fase inicial revelou-se essencial na preparação do trabalho de campo, permitindo uma adaptação progressiva ao contexto institucional.

3.2. Observação participante em eventos culturais e comunitários

Com o início da componente presencial, que se iniciou a 15 de agosto, foi possível desenvolver uma observação participante em diversas atividades promovidas pela instituição. Tive o privilégio de participar em eventos culturais, como os almoços semanais do clube, baseados em pratos típicos portugueses, destinados aos cerca de 860 membros da instituição. No primeiro almoço em que estive presente, logo no primeiro dia presencial, constatei a adesão de aproximadamente 150 membros, num ambiente marcado pela alegria e pela forte vivência cultural. Era tal a intensidade da presença da cultura portuguesa que, apesar da distância de 5.467 quilómetros da capital portuguesa, dificilmente se percebia que estávamos nos Estados Unidos.

Durante esse primeiro dia presencial, aproveitei para aplicar algumas questões de carácter exploratório junto dos membros do clube, relacionadas com a minha investigação. Perguntei-lhes, em primeiro lugar, se sentiam que o clube desempenhava um papel relevante na comunidade portuguesa e, em segundo, se consideravam que a presença da comunidade em Mineola tinha impacto na economia local. Recolhendo o testemunho de cerca de vinte membros, obtive respostas muito consistentes e, na primeira questão, unanimemente positivas. Para a maioria, o clube é sentido como um verdadeiro lar, um espaço que “preenche o coração” e ajuda a reduzir a distância de Portugal. Os membros reforçaram ainda que o clube cumpre plenamente a sua missão: *“to support, spread, and enrich Portuguese culture.”*

Relativamente à segunda questão, recolhi igualmente contributos valiosos. Destaco o testemunho de um empresário local, proprietário de uma loja de vinhos em Mineola, que afirmou que cerca de 50% dos seus clientes são americanos e que todos os vinhos comercializados têm origem portuguesa. Outra resposta particularmente impactante foi a de um membro proprietário de um supermercado, cuja principal atratividade comercial é a venda de bacalhau. Segundo ele, muitos consumidores norte-americanos deslocam-se especificamente a Mineola para adquirir esse produto, reforçando assim a relevância económica e cultural da comunidade portuguesa na região.

Mais tarde, no dia 18 de agosto, tive a oportunidade de assistir às aulas de rancho promovidas pelo clube (Anexo 2). Estas aulas realizam-se semanalmente e encontram-se abertas não só à comunidade portuguesa, mas também às restantes comunidades locais. Contudo, é notória a presença portuguesa. A elevada adesão a estas atividades reforça o papel da instituição enquanto guardião das tradições, evidenciando o empenho em preservar e transmitir a cultura portuguesa às gerações presentes e futuras.

Durante este período, foi também possível entrevistar Dennis Walsh (Fig.2), *council member* de Long Island e figura com relevância política no Partido Republicano do Estado de Nova Iorque. A entrevista revelou-se uma mais-valia inestimável para a investigação, não só pela clareza das suas respostas, mas também porque permitiu recolher uma perspetiva externa à comunidade portuguesa, mas simultaneamente próxima da realidade social e institucional de Mineola.

Dennis Walsh, desde o primeiro momento, demonstrou profundo conhecimento acerca da realidade multicultural da vila e, em particular, do papel desempenhado pela comunidade luso-americana. A conversa foi, portanto, não apenas informativa, mas igualmente inspiradora, pois ajudou-me a compreender de forma mais detalhada os desafios e os contributos dos portugueses neste contexto.

Uma das primeiras questões abordadas incidiu sobre o modo como se estabeleceu o seu contacto inicial com a comunidade portuguesa em Mineola. A perspetiva revelou muito sobre o seu percurso pessoal e profissional. O entrevistado explicou que sempre esteve bastante ligado às comunidades locais, em especial à

comunidade irlandesa, da qual é descendente. Esta ligação permitiu-lhe desde cedo compreender a importância das comunidades na vila de Mineola. Contudo, como referiu, foi apenas quando entrou para a política, nomeadamente ao candidatar-se à câmara municipal, que teve o primeiro contacto direto com a comunidade portuguesa. Esse momento marcou o início de uma relação próxima, que ao longo do tempo se consolidou e lhe deu uma visão privilegiada sobre a forma como os portugueses se inseriram e se afirmaram em Mineola.

A conversa prosseguiu com uma questão sobre a relevância da comunidade portuguesa na identidade de Mineola. O entrevistado respondeu, de forma enfática, o papel central que a comunidade portuguesa desempenha no desenvolvimento, na identidade e na projeção da vila. Sublinhou que os portugueses, pela sua forma de estar, são reconhecidos como pessoas simpáticas, acolhedoras e generosas, qualidades que contribuíram para ganhar o respeito e a admiração dos restantes habitantes. Além disso, partilhou que, atualmente, cerca de 20% da população de Mineola é de origem portuguesa, o que evidencia o seu peso demográfico e social. Recordou que existem três clubes portugueses na vila, os quais teve oportunidade de visitar durante o meu estágio, e que desempenham funções não apenas de lazer, mas também de preservação cultural e de apoio social.

A entrevista incidiu igualmente sobre os eventos culturais mais marcantes associados à comunidade portuguesa, tendo o *council member* destacado o *Portugal Day Parade*, como uma das principais manifestações culturais da vila. Nas suas palavras, trata-se de uma celebração de grande impacto que ultrapassa as fronteiras da comunidade luso-americana, envolvendo a população em geral, incluindo visitantes. Referiu que esta celebração, organizada anualmente, simboliza a força da identidade portuguesa e constitui uma ocasião em que se exhibe com orgulho a cultura, a música, a gastronomia e o espírito comunitário. Afirmou que o desfile é um dos momentos altos do calendário cultural local, capaz de unir gerações e de transmitir aos mais jovens a importância de preservar tradições que, de outro modo, poderiam desaparecer. Esta resposta reforçou a ideia de que a cultura portuguesa, mesmo em contexto de diáspora, consegue manter uma presença visível e respeitada.

Quando questionado sobre o impacto que a associação pode ter no turismo, o entrevistado salientou que a comunidade portuguesa funciona como um polo de atração, não apenas para norte-americanos curiosos, mas também para visitantes de outras origens, que procuram em Mineola produtos e experiências típicas portuguesas. Fez questão de sublinhar, no entanto, que não se trata de turismo em larga escala, mas sim de um turismo predominantemente cultural, ligado à procura de experiências autênticas e ao contacto direto com as tradições e práticas comunitárias. Neste ponto, partilhou ainda a sua experiência pessoal, mencionando que frequenta diariamente uma pastelaria portuguesa. Acrescentou também que, sempre que pode, participa nas atividades de um dos clubes portugueses, o que revela não só uma ligação institucional, mas também uma ligação afetiva à comunidade.

Quando questionado sobre o impacto económico na vila, a sua resposta foi mais reservada. Reconheceu que esse tema não pertence diretamente à sua área de maior conhecimento, razão pela qual não se sentiu confortável para desenvolver em profundidade a resposta. Ainda assim, deixou implícito que os negócios portugueses, nomeadamente restaurantes, pastelarias e mercearias, são um traço marcante da vila e contribuem para a vitalidade do comércio local.

Por fim, e questionado sobre a sua perceção do envolvimento das gerações mais jovens nestas iniciativas, o entrevistado revelou uma preocupação crescente. Na sua opinião, as novas gerações de luso-americanos demonstram cada vez menos interesse em manter vivas as tradições. Referiu que muitos jovens se encontram já bastante integrados na sociedade norte-americana, privilegiando hábitos e referências culturais locais em detrimento das práticas portuguesas. Sublinhou que esta tendência, se não for invertida, poderá levar a uma gradual perda de identidade cultural da comunidade. Ao mesmo tempo, reconheceu que este desafio representa também uma oportunidade de intervenção, já que as associações e clubes portugueses podem desempenhar um papel crucial na transmissão cultural às novas gerações.

Para concluir, é de referir que, no conjunto, esta fase do estágio revelou-se particularmente enriquecedora, permitindo, por um lado, o reconhecimento do

contributo da comunidade portuguesa ao nível cultural, social e económico e, por outro lado, a existência de desafios associados à sua sustentabilidade futura, nomeadamente a perda de ligação dos mais jovens às tradições. Enquanto estagiário, considero que o risco de desaparecimento cultural constitui um ponto central da análise. Na minha perspetiva, este ponto deve ser refletido, de modo a desenvolver estratégias que estimulem o envolvimento das novas gerações.

Paralelamente, a observação participante em eventos culturais e comunitários, representou um ponto de viragem no estágio, ao proporcionar o contacto direto com a vivência da comunidade. A participação em atividades como os almoços associativos, e as aulas de rancho permitiu-me testemunhar, de forma concreta, o papel das tradições na preservação da identidade cultural portuguesa em Mineola.

Além disso, a entrevista com Dennis Walsh permitiu-me validar a importância da comunidade portuguesa na vila e no turismo de Mineola.

Em suma, este período contribuiu não só para aprofundar o meu conhecimento sobre a dinâmica cultural e económica da comunidade portuguesa, mas também para identificar desafios e oportunidades que sustentam a reflexão desenvolvida no estágio.



Figura 2 : Entrevista com o Dennis Walsh

3.3. Trabalho de campo: entrevistas e visitas institucionais

A quarta semana revelou-se a mais desafiante e também a mais preenchida de todo o estágio, marcada por entrevistas relevantes e contactos diretos com a comunidade luso-americana de Mineola.

Um dos primeiros momentos de destaque foi a visita à Escola Portuguesa Júlio Dinis (Anexo 5), instituição com cerca de cinquenta anos de existência. Apesar de, no mês de agosto, não se encontrarem a decorrer aulas, foi possível compreender a sua missão e funcionamento. A escola acolhe anualmente cerca de 45 alunos, maioritariamente de origem lusa, cujo principal objetivo é aprender a língua portuguesa. Esta instituição desempenha, assim, um papel fundamental na transmissão e preservação da cultura e da língua portuguesas entre as novas gerações.

Ainda nesta semana, foram também realizadas visitas a vários estabelecimentos portugueses, entre as quais uma pastelaria, um supermercado e uma loja de vinhos. Em todos os casos, foi evidente a forte presença de clientes norte-americanos, o que demonstra a capacidade de atração da cultura e dos produtos portugueses no contexto local. A proprietária da pastelaria partilhou que muitos americanos frequentam regularmente o espaço e que a confeitaria portuguesa exerce grande fascínio, especialmente os pastéis de nata e a tradicional rosca de domingo. Já o proprietário da loja de vinhos salientou que 100% dos vinhos vendidos são portugueses. E conhece alguns norte-americanos que chegaram a mudar-se para Portugal, devido à forte ligação criada com a aérea vinícola portuguesa. No supermercado português, cujo produto de maior destaque é o bacalhau, percebi que muitos clientes americanos se deslocam propositadamente a Mineola, percorrendo grandes distâncias, para adquirir este produto típico. Estes testemunhos evidenciam o impacto direto da cultura e dos produtos portugueses no quotidiano económico e social da vila.

Um momento marcante desta semana foi a entrevista ao Presidente da Câmara de Mineola, Paulo Pereira (Fig.3), natural do concelho de Estarreja e emigrado para os Estados Unidos há quase cinquenta anos. A entrevista constituiu um momento de grande enriquecimento para a minha investigação, na medida em

que o Presidente não só destacou a relevância da comunidade portuguesa para a vila, como a importância do turismo para a vila. Qualificando a comunidade lusa como “o núcleo da vila”, sublinhou o quão notável é, em apenas uma geração, os portugueses conseguiram intensificar a sua presença e marcar de forma tão visível a identidade local de Mineola.

O Presidente destacou também a importância do *Portugal Day Parade*, realizado desde 2014 na *Jericho Turnpike*, que se tornou a maior festa da vila e atrai não apenas a comunidade portuguesa, mas também figuras políticas de relevo, tanto norte-americanas como portuguesas.

Relativamente ao envolvimento das gerações mais jovens, apresentou uma perspetiva distinta da anteriormente defendida por Dennis Walsh, considerando que a participação juvenil continua a ser significativa em várias celebrações, embora reconheça que este poderá vir a ser um desafio no futuro.

A visita às instalações da *Village* revelou-se igualmente importante. Tive o privilégio de receber uma medalha como recordação da vila e o Presidente Paulo Pereira partilhou comigo documentação relevante sobre a presença e o impacto da comunidade portuguesa em Mineola. Este material contribuiu para consolidar o enquadramento teórico do presente relatório, evidenciando o impacto cultural, político e simbólico da comunidade. Foi também possível observar várias fotografias que assinalam visitas de governantes portugueses a Mineola, o que mostra a articulação entre a cultura e o poder local.

A quarta semana constituiu, assim, um momento decisivo do estágio, na medida em que combinou o contacto direto com instituições, empresários e representantes políticos. Esta diversidade de experiências permitiu-me compreender de forma mais concreta o impacto multifacetado da comunidade, a nível cultural, económico, social e político. A visita à Escola Portuguesa Júlio Dinis reforçou a importância da preservação da língua e da cultura junto das gerações mais jovens. Já as visitas às lojas portuguesas evidenciaram a relevância da cultura material dos produtos gastronómicos e vinícolas, como polo de atração, não só para a comunidade portuguesa, mas também para a americana. A entrevista com o Presidente da Câmara Paulo Pereira revelou-se particularmente enriquecedora, pois

permitiu compreender o reconhecimento oficial do contributo da comunidade portuguesa para o desenvolvimento da vila e para a projeção de Mineola a nível regional e nacional.

Em síntese, esta semana destacou-se pela intensidade das experiências, permitindo-me consolidar a perceção de que o turismo e a cultura estão profundamente interligados, e que a comunidade portuguesa em Mineola desempenha um papel central na valorização e promoção da identidade local.



Figura 3 : Entrevista com o Presidente da Câmara de Mineola

3.4. Propostas de melhoria e sistematização da Informação (fase remota final)

As últimas semanas do estágio, desenvolvidas em regime remoto, assumiram um papel determinante na consolidação do trabalho desenvolvido. Ao contrário das semanas iniciais, centradas na recolha de dados e no contacto direto com a comunidade, este período foi dedicado sobretudo à sistematização da informação recolhida, à organização das ideias e à elaboração do relatório final.

A análise das notas de campo, nomeadamente as entrevistas e os documentos reunidos ao longo das semanas anteriores, permitiu não apenas relembrar as atividades realizadas, mas também interpretá-las de forma mais estruturada. Paralelamente, foi mantido contacto regular com a instituição, de modo a esclarecer dúvidas e a validar determinados aspetos relacionados com o funcionamento do clube e com o impacto da comunidade portuguesa em Mineola.

Estas interações, ainda que menos visíveis, tiveram um papel decisivo, pois permitiram confirmar as minhas interpretações e garantir que as conclusões retiradas fossem devidamente fundamentadas.

É importante salientar que, embora não tenha havido intervenção direta na implementação de projetos formais, procurei, dentro das minhas possibilidades, propor algumas ideias que pudessem ser aplicadas tanto pelo clube como pelos proprietários de estabelecimentos portugueses da vila.

Entre as sugestões apresentadas, destaca-se a necessidade de reforçar a divulgação dos negócios portugueses na vila, através de estratégias de comunicação mais visíveis, como utilização de suportes físicos e a criação de sistemas de fidelização, como por exemplo a implementação de um cartão de cliente com benefícios como, descontos ou ofertas após determinado número de compras. Esta iniciativa visa fidelizar clientes, sobretudo americanos, reforçando o seu interesse em consumir produtos portugueses.

Relativamente às atividades da instituição, foi sugerida a reformulação dos sorteios realizados ao longo do ano. O clube organiza sorteios de prémios nomeadamente nos períodos festivos, sendo os prémios atribuídos, embora atrativos (televisores, bicicletas, entre outros), mas que não promoviam diretamente a cultura portuguesa. Foi proposto, assim, que a atribuição de viagens a Portugal poderia tornar os sorteios mais apelativos, pois os valores dos prémios em questão equiparam-se ao valor de uma viagem internacional e, deste modo, reforçar-se-ia a ligação cultural e turística a Portugal.

Por fim, foi apresentada a proposta de desenvolver o conceito de “Portugal Village” em Mineola, inspirada em realidades como *Chinatown* ou *Little Italy*, ainda que adaptado à escala e especificidade do contexto local. O conceito passaria por organizar um roteiro turístico que promovesse a cultura portuguesa, aproveitando a proximidade de Mineola com Nova Iorque. A ideia consistiria, por exemplo, em disponibilizar transporte da cidade até Mineola, permitindo que turistas americanos e internacionais tivessem acesso a um percurso cultural e gastronómico centrado na herança portuguesa.

Por último, como parte do encerramento formal do estágio, foram reunidos os documentos comprovativos das atividades desenvolvidas (Anexo 3 e 4 e 6).

Apesar de menos visível, esta fase revelou-se essencial para a consolidação do trabalho desenvolvido, evidenciando a importância da reflexão e análise no processo de estágio.

Em síntese, as semanas finais funcionaram como um fecho de ciclo. Esta etapa final confirmou, mais uma vez, que a prática profissional e a investigação académica se complementam sendo ambas indispensáveis para compreender e valorizar o papel da comunidade portuguesa no turismo e no valor social de Mineola.

4. Reflexão crítica sobre a experiência do estágio

4.1. Contributos para a compreensão da comunidade

O estágio permitiu desenvolver uma compreensão aprofundada da comunidade portuguesa em Mineola, evidenciando o papel central do associativismo na preservação da identidade cultural em contexto de diáspora, e consequentemente, na valorização do turismo cultural local. A conjugação entre as atividades desenvolvidas possibilitou uma visão integrada das dinâmicas culturais, sociais e económicas da comunidade. Para o efeito, foi muito importante a abertura total por parte da instituição para explorar documentos, realizar entrevistas e observar o funcionamento interno do clube.

As semanas iniciais, foram dedicadas à recolha de dados e análise documental, permitindo conhecer detalhadamente a história do clube, a sua estrutura organizativa e o impacto cultural e económico da comunidade portuguesa na vila. Posteriormente, com o período presencial, houve a oportunidade de observar diretamente atividades do clube, como almoços semanais, aulas de rancho e eventos culturais. A conjugação destas atividades como entrevistas a membros do clube, empresários e figuras políticas locais foi muito positiva. Permitiu-me construir um conhecimento abrangente sobre a importância do associativismo e da preservação cultural para a comunidade luso-americana.

Neste contexto, foi possível compreender que a comunidade portuguesa não se limita a uma dimensão cultural, assumindo também um papel ativo na de

dinamização turística da região. O estudo desenvolvido ao longo do estágio permitiu confirmar o potencial turístico associado à comunidade, evidenciado pelo dinamismo das atividades culturais, pela força do associativismo e pela presença significativa na economia local. As expectativas iniciais eram elevadas e foram confirmadas e, em muitos casos, revelaram-se ainda mais impactantes do que previsto.

4.2. Limitações e constrangimentos do estágio

O facto de o estágio ter ocorrido durante o mês de agosto limitou o número de festas tradicionais e eventos, o que condicionou a observação direta de momentos centrais na dinâmica comunitária, sendo necessário recorrer a documentação, registos fotográficos e testemunhos de membros do clube, permitindo compensar a impossibilidade de vivenciar estes momentos.

Adicionalmente, a duração reduzida da componente presencial (duas semanas), restringiu o tempo disponível para o trabalho de campo e para recolha de informação. Para maximizar este período, foi elaborado um plano de atividades muito estruturado, priorizando visitas a estabelecimentos portugueses, entrevistas com personalidades de relevo e observação das dinâmicas internas do clube. Esta abordagem garantiu que cada momento do estágio fosse aproveitado ao máximo e que os objetivos de investigação fossem cumpridos. No entanto, do ponto de vista metodológico, considera-se que um período alargado da componente presencial seria desejável em futuros trabalhos.

4.3. Desafios na dinamização cultural e turística

A experiência do estágio permitiu identificar um conjunto de desafios associados à dinamização e gestão cultural e turística da comunidade portuguesa em Mineola, proporcionando um conjunto diversificado de aprendizagens e competências. Neste contexto, a observação realizada permitiu reconhecer o potencial da atração de iniciativas culturais diversas a públicos diversos. Salienta-se, ainda, a importância da articulação entre os diferentes agentes locais (associações,

estabelecimentos, entidades públicas, comunidade), como forma de potenciar uma oferta cultural integrada.

Face ao desafio identificado no trabalho de campo relativamente ao envolvimento das gerações mais jovens, destaca-se a perceção da necessidade de garantir estratégias que articulem a tradição e inovação, assegurando o envolvimento das gerações mais jovens neste tipo de associações e iniciativas.

Além do exposto acresce referir, que a experiência de estágio contribuiu para o desenvolvimento de competências académicas e profissionais, nomeadamente ao nível da análise crítica e da interpretação de dados qualitativos, bem como na realização de entrevistas em contexto institucional, nomeadamente na realização de entrevistas formais a figuras políticas e empresariais.

Paralelamente, permitiu reforçar capacidades de comunicação e adaptação a diferentes interlocutores, bem como desenvolver uma maior sensibilidade para o papel da iniciativa individual e da cooperação comunitária no funcionamento das dinâmicas associativas. Ficou claro que sem a colaboração entre todos os membros da comunidade portuguesa, nada teria sido possível. As festas, as tradições, os negócios, tudo só aconteceu porque a comunidade se uniu desde o início. Tal como referido anteriormente tudo começou com apenas dois portugueses que decidiram juntar-se, e esse mesmo espírito mantém-se até hoje. Como referiu o Presidente da Câmara entrevistado, é impressionante como, em apenas uma geração, a comunidade portuguesa conseguiu tornar-se o núcleo da vila, a verdadeira alma do local, mesmo estando tão longe de Portugal. Isto reflete, de facto, o povo que somos marcados por virtudes como a audácia e ousadia, como demonstra a Figura a seguir.



Figura 4 :Quadro ilustrativo situado na entrada da *Portuguese Heritage Society*

5. Propostas de melhoria e desenvolvimento estratégico

Tendo como base a análise desenvolvida ao longo do estágio, identificam-se diversas oportunidades para reforçar o impacto cultural e turístico da comunidade portuguesa em Mineola. Apesar do dinamismo das atividades já existentes, verifica-se um potencial para aumentar a sua visibilidade, diversificar os públicos e reforçar a sustentabilidade das iniciativas.

Neste contexto apresentam-se propostas concretas orientadas para a valorização da comunidade e para o fortalecimento do seu papel enquanto agente cultural e turístico.

5.1. Estratégias de promoção digital

Atualmente, a presença online tanto do clube como dos estabelecimentos portugueses é muito limitada, sendo pouco utilizada e explorada. Este fator representa uma lacuna significativa, tendo em conta que as redes sociais e os meios digitais são hoje ferramentas essenciais de comunicação, especialmente junto dos mais jovens e de quem procura informações de forma imediata.

Assim, a implementação de estratégias digitais estruturadas poderá ser uma mais-valia para aumentar a visibilidade das atividades, dos eventos e dos estabelecimentos portugueses.

Destacam-se a criação de *newsletters* regulares, o desenvolvimento de campanhas digitais direcionadas a públicos jovens e a visitantes externos.

Recorda-se, a propósito, de que, na unidade curricular de Marketing Digital de Serviços Turísticos, lecionada pela professora Laura Suárez, foi analisado em aula um vídeo de promoção turística realizado por uma pequena vila na Austrália, que teve um enorme impacto no aumento do turismo local. Este exemplo demonstra como estratégias digitais bem planeadas e criativas podem gerar resultados expressivos, mesmo em destinos de menor dimensão.

Este investimento na comunicação digital, poderia não só aumentar a visibilidade da comunidade portuguesa como também reforçar a sua atratividade.

5.2. Estratégias de fidelização de clientes

A fidelização de públicos é uma oportunidade para reforçar a sustentabilidade das atividades culturais e económicas em Mineola.

Neste âmbito propõe-se a implementação de programas de fidelização, como cartões de cliente com benefícios associados. Este sistema permitirá não só estimular o consumo nos estabelecimentos locais, mas também fortalecer a ligação da comunidade portuguesa com o público americano, criando um incentivo para visitas regulares.

A ideia passaria por um acordo entre as lojas portuguesas, que poderiam partilhar um cartão comum de pontos. O funcionamento seria simples, a cada compra realizada, o cliente acumularia pontos que poderiam ser trocados por descontos, ofertas ou produtos gratuitos. Por exemplo, após a décima compra, o cliente teria direito a um produto gratuito ou a um benefício exclusivo. Este modelo, além de atrair novos clientes, estimula a lealdade dos já existentes.

Este sistema de fidelização tem ainda a vantagem de unir os vários estabelecimentos portugueses da Vila, aumentando a sua visibilidade e competitividade face a outras ofertas culturais e gastronómicas na região. Além disso, pode ser um ponto de interesse turístico por si só, pois visitantes ocasionais tenderiam a regressar para usufruir das vantagens acumuladas.

A proposta inspira-se no exemplo dos três clubes portugueses de Mineola, que já utilizam um cartão partilhado com benefícios, conforme se pode observar na figura a seguir.



Figura 5 : Cartão de membro dos clubes portugueses

5.3. Organização de sorteios

A reorganização de sorteios promovidos pela *Portuguese Heritage Society* consitui uma oportunidade relevante para reforçar a ligação à cultura portuguesa e potenciar o seu impacto cultural. Em festas tradicionais ou eventos comunitários, é frequente a *Portuguese Heritage Society* fazer sorteios que oferecem artigos como eletrodomésticos, bicicletas, televisores ou cartões de compras. Apesar de atrativos, estes prémios carecem de uma vertente simbólica, a implementação de prémios relacionados com a cultura portuguesa poderia ser uma solução enriquecedora.

Neste sentido, propõe-se a adaptação dos prémios para experiências e produtos de carácter cultural, permitindo simultaneamente manter a atratividade do sorteio e valorizar e divulgar tradições, e símbolos nacionais, reforçando o orgulho e o sentimento luso.

Como intuito de variar os sorteios, apresentam-se quatro possibilidades, nomeadamente:

- Viagens a Portugal: sorteios que ofereçam estadias em diferentes regiões do país, como o Douro, o Alentejo ou o Minho, permitindo aos vencedores vivenciar o património natural, histórico e cultural de Portugal. Estas viagens poderiam incluir visitas guiadas, bilhetes para espetáculos tradicionais ou percursos temáticos, como o enoturismo ou o turismo religioso.

- Experiências gastronómicas: pacotes de degustação em restaurantes típicos, visitas a adegas ou queijarias, provas de azeite ou de doçaria conventual. Estas experiências não só promovem produtos locais, como também dão a conhecer a riqueza da gastronomia portuguesa.
- Cabazes culturais: conjuntos preparados com artigos portugueses, tais como vinho, azeite, enchidos, queijos, mel, peças de artesanato. Para além de serem prémios de grande utilidade, representariam também um pedaço vivo da cultura e tradição nacionais.
- Atividades culturais e artísticas: bilhetes para concertos de fado, exposições de artistas portugueses ou peças de teatro.

Ao introduzir estas diretrizes nos sorteios, o evento deixaria de ser apenas um momento de lazer ou angariação de fundos, para se transformar numa verdadeira ação de promoção do património português. Além disso, esta abordagem abriria portas para parcerias estratégicas com entidades ligadas ao turismo, particularmente viável, uma vez que em Mineola existe a agência de viagens portuguesa *Martins Travel Agency Inc.*, que também foi visitada durante o estágio.

Por fim, é importante sublinhar que esta proposta teria também um efeito pedagógico. Ao colocar nos sorteios produtos e tradições nacionais, sensibilizaria as gerações mais jovens para a importância de preservar a cultura portuguesa, despertando a curiosidade e o interesse em conhecê-la mais de perto. Assim, os sorteios deixariam de ser apenas um momento de entretenimento e passariam a constituir também uma ferramenta de promoção cultural para a cultura portuguesa.



Figura 6 : Exemplo de sorteio realizado no *Portuguese heritage Society*

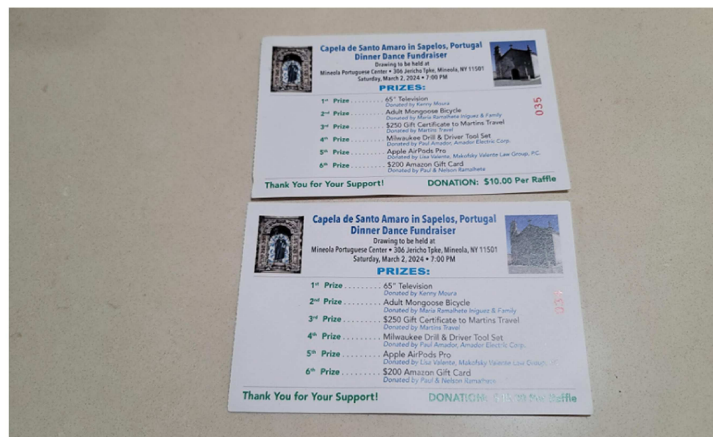


Figura 7 : Sorteio realizado no âmbito de uma iniciativa de caridade destinada à angariação de fundos para a melhoria da Capela de Santo Amaro, em Sapelos

5.4. Portugal Village em Mineola: uma estratégia de Turismo Cultural

A criação de um “Portugal Village” em Mineola, inspirado em modelos já consolidados como *Chinatown* e *Little Italy*, poderá representar uma oportunidade estratégica de valorização cultural e turística, assente no potencial da comunidade portuguesa enquanto elemento diferenciador do território. A sua implementação exigiria planeamento, investimento e articulação entre entidades. Contudo, o potencial retorno cultural, social e económico poderá ser expressivo.

Apesar da forte presença da comunidade portuguesa em Mineola ser reconhecida e de ter um enorme potencial de crescimento, a sua visibilidade externa permanece limitada, ao contrário de outras comunidades étnicas em Nova Iorque que desenvolveram zonas com identidade própria. Neste contexto, a criação de um espaço culturalmente marcado permitiria afirmar a identidade portuguesa de forma mais estruturada. *Chinatown*, por exemplo, que se tornou símbolo da cultura chinesa e é uma das atrações turísticas mais visitadas de Nova Iorque e *Little Italy*, que se consolidou como um espaço de gastronomia, comércio e festividades, atrai milhares de visitantes todos os anos.

O “Portugal Village” em Mineola assenta no conceito de turismo cultural, centrado no contacto com o património e as tradições. Este projeto, daria visibilidade internacional à cultura portuguesa num dos centros urbanos mais importantes do mundo. Recorde-se que Portugal é muito apreciado pela sua gastronomia, património e hospitalidade. Em Nova Iorque, no *Chelsea Market*, um dos mercados mais visitados da cidade, o negócio português especializado em pastéis de nata (Anexo 7) é dos mais populares. Durante o período de estágio, numa visita a este mercado foi possível observar que, apesar da concorrência de dezenas de lojas, a fila mais longa se concentrava exatamente no balcão português. Este exemplo mostra que um simples produto, como o pastel de nata, é capaz de atrair um fluxo elevado de clientes, reforçando o potencial dos produtos portugueses.

A proximidade geográfica de Mineola a Nova Iorque (30 minutos do centro) é uma vantagem estratégica, permitindo captar visitantes. Sugere-se, no entanto, que seja integrado no projeto um autocarro temático, decorado com imagens apelativas de Portugal como paisagens do Douro, do Algarve, da Madeira ou de Lisboa, que transportasse visitantes do centro da cidade até ao “Portugal Village”.

O espaço a criar seria de dimensão moderada (uma rua ou quarteirão temático), mas com identidade forte, assente nas tradições e práticas culturais que fossem capazes de gerar movimento turístico e negócios para a vila. A sua estrutura poderia integrar um conjunto de componentes complementares:

- Restaurantes e pastelarias típicas, com gastronomia tradicional portuguesa (bacalhau, sardinhas, leitão, pastéis de nata, vinhos portugueses...)

- Lojas de produtos tradicionais dedicadas a produtos típicos como azeite, vinho do Porto, queijo, enchidos, artesanato e artesanato.
- Espaços culturais com programação cultural regular, tais como exposições, música ao vivo, fado e danças folclóricas, eventos periódicos como feiras gastronómicas e semanas culturais.
- Elementos identitários no espaço urbano, como azulejos, calçada portuguesa, bandeiras.

Do ponto de vista económico, o projeto poderá contribuir para o aumento do fluxo de visitantes em Mineola; o crescimento do volume de negócios das lojas portuguesas e a criação de empregos diretos, indiretos e induzidos.

Ao nível cultural, permitirá reforçar a preservação e divulgação da identidade portuguesa nos EUA, a criação de uma imagem positiva de Portugal junto de turistas internacionais e a integração cultural entre diferentes comunidades.

Há, no entanto, que referir que se reconhecem alguns desafios e limitações para a implementação do projeto, nomeadamente: os custos de implementação (infraestruturas, promoção, transporte); a necessidade de cooperação entre diferentes organizações (município, associações, empresários) e a concorrência de outros bairros étnicos já consolidados em Nova Iorque.

Durante o estágio, houve a oportunidade de visitar *Chinatown* e *Little Italy*, e foi possível constatar que, de facto, são dois polos culturais de enorme relevância, implantados lado a lado. A análise dos casos permitiu verificar que este projeto urbano-cultural conseguiu captar um número expressivo de turistas e demonstrar a força que a cultura pode ter no desenvolvimento local. Foi também possível observar que não se limitam apenas a oferecer restaurantes típicos, negócios ou lojas direcionadas para o turismo. Dentro das próprias comunidades, encontramos também elementos arquitetónicos que refletem a identidade cultural de cada uma, sobretudo de influência chinesa. Essa presença material da cultura na paisagem urbana é surpreendente e marcante, algo que contrasta com Mineola, onde, apesar da forte presença luso-americana, praticamente não existe arquitetura portuguesa visível no espaço público.

Outro desafio importante para o projeto de uma eventual “Portugal Village” em Mineola prende-se com a questão da colaboração intercomunitária. *Chinatown* e *Little Italy* funcionam quase como parceiras naturais, complementam-se mutuamente e partilham um objetivo comum, atrair visitantes e dinamizar o local. A proximidade geográfica reforça esta ligação, permitindo que ambas as comunidades se promovam de forma conjunta e diversificada.

Um exemplo claro dessa cooperação é a Festa do Marco Polo (Fig. 8), organizada desde 2009. Este espetáculo cultural realiza-se todos os anos em outubro e inclui uma procissão com marionetas gigantes representando Marco Polo e Kublai Khan, bem como diversas apresentações culturais que exaltam o património destas duas comunidades. A celebração assume um profundo simbolismo, evoca a união entre o Oriente e o Ocidente e reflete o espírito da histórica Rota da Seda, que ligava economicamente e culturalmente diferentes partes do mundo.

O impacto desta ligação entre *Chinatown* e *Little Italy* é tão relevante que levou o *National Register of Historic Places (NRHP)* lista oficial de locais considerados historicamente significativos nos Estados Unidos a declarar uma área que abrange ambos os bairros como um único distrito histórico. Embora continuem a ser reconhecidos como bairros distintos, foram oficialmente classificados como parte de uma mesma unidade cultural e histórica, devido ao seu valor conjunto.

Assim, a experiência de *Chinatown* e *Little Italy* evidencia como a cooperação, a preservação arquitetónica e a promoção conjunta de eventos culturais podem fortalecer a identidade de comunidades migrantes e, ao mesmo tempo, potenciar a sua atratividade turística. Este modelo pode servir de inspiração para projetos futuros em Mineola, onde a comunidade portuguesa poderia beneficiar de estratégias semelhantes para consolidar a sua presença cultural e visibilidade no espaço urbano.



Figura 8 : Festival do Marco Polo

Para concluir, a criação de um “Portugal Village” em Mineola representa uma proposta ambiciosa, mas com elevado potencial de impacto turístico. Mais do que um simples espaço comercial, o “Portugal Village” seria um símbolo da presença portuguesa em Nova Iorque, um ponto de encontro cultural, gastronómico e turístico que reforçaria a posição de Mineola como destino único.

Num mundo em que os turistas cada vez mais procuram experiências autênticas e memoráveis, disponibilizar um pedaço de Portugal no coração de Nova Iorque é uma ideia desafiadora, mas possível.

A Figura seguinte apresenta uma ilustração estratégica de marketing para a “Portugal Village”.



Figura 9 : Marketing Strategy

Importa, no entanto, referir que a proposta do “Portugal Village” não foi acompanhada por uma análise financeira, em função das limitações temporais e do enquadramento do estágio. Assim, a sua eventual implementação exigiria um estudo de viabilidade económica e operacional, incluindo a avaliação de custos, fontes de financiamento e retorno do investimento, assegurando a sua sustentabilidade a médio e longo prazo.

6. Análise SWOT: Potencial turístico e cultural da Comunidade Portuguesa de Mineola

Com o objetivo de sintetizar os principais resultados do estágio e enquadrar as propostas estratégias apresentadas, procede-se à análise SWOT da comunidade portuguesa em Mineola, avaliando as suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças no contexto do turismo cultural.

Forças (Strengths)

- Comunidade portuguesa fortemente enraizada, com elevado grau de coesão territorial e identidade cultural.
- Existência de clubes e associações bem estruturadas, com dinâmica cultural e social consolidada e regular.
- Reconhecimento institucional e político da comunidade, incluindo o envolvimento de figuras de relevo como o Presidente da Câmara e membros do *Council* na Comunidade.
- Presença consolidada no tecido económico local, com destaque para os setores da restauração, pastelaria, vinhos e produtos típicos portugueses.

Fraquezas (Weaknesses)

- Dependência da participação das gerações mais velhas na preservação de tradições culturais.
- Presença digital limitada, dificultando o alcance de públicos mais jovens.
- Sazonalidade das atividades, que reduz a visibilidade cultural em certos períodos.
- Recursos financeiros limitados para iniciativas inovadoras e expansão de atividades.

Oportunidades (Opportunities)

- Desenvolvimento de roteiros turísticos e experiências culturais estruturadas e diferenciadoras, como o conceito de “Portugal Village”.
- Ampliação do marketing digital e campanhas de fidelização para clientes e turistas.
- Rede de cooperação institucional com Portugal e outras associações culturais.
- Proximidade a Nova Iorque facilita a integração em circuitos turísticos de maior escala.

Ameaças (*Threats*)

- Diminuição do interesse das novas gerações nas tradições culturais.
- Concorrência de outras comunidades culturais estabelecidas em Nova Iorque.
- Perda de relevância social e cultural caso não sejam adotadas estratégias de inovação e promoção.



Figura 10 : Ilustração da análise SWOT

Uma leitura desta análise permite realçar a necessidade de adotar estratégias integradas que potenciem as forças e respondam às fragilidades, nomeadamente ao nível da promoção digital, da valorização cultural e da captação de novos públicos, conforme proposto no capítulo anterior.

Conclusões

O presente estudo permitiu responder às questões inicialmente formuladas, evidenciando o papel fundamental que a *Portuguese Heritage Society* desempenha na preservação da cultura portuguesa em Mineola, através da promoção de eventos culturais, através da dinamização de tradições, da promoção do ensino da língua portuguesa e do fortalecimento da coesão comunitária.

Concluiu-se, igualmente, que a comunidade portuguesa contribui de forma significativa para a dinâmica social, cultural e económica da região, constituindo um elemento diferenciador com potencial de valorização do património português e turismo cultural.

No estudo foram identificadas ainda várias estratégias capazes de reforçar a visibilidade da associação, nomeadamente o investimento na comunicação digital e nas redes sociais, o estabelecimento de parcerias com instituições locais e educativas, a dinamização de iniciativas dirigidas às gerações mais jovens, garantindo, assim, a continuidade e sustentabilidade do seu papel cultural no futuro.

Do ponto de vista académico e profissional, o estágio, revelou-se uma experiência profundamente enriquecedora. Apesar de ter ocorrido num período presencial relativamente curto, o estágio proporcionou um contacto intenso com a realidade de uma comunidade luso-americana, permitindo uma compreensão detalhada da sua dinâmica cultural, social e económica, bem como do impacto que esta exerce sobre o turismo local.

Tal como foi referido ao longo do presente relatório, cada atividade realizada, desde a observação e participação nos almoços semanais, permitiu contactar com práticas culturais autênticas e recolher perceções diretas sobre o papel do clube enquanto espaço de coesão da comunidade, passando pelas aulas de rancho e pelas visitas a lojas portuguesas, até às entrevistas com figuras políticas de relevo, como o Presidente Paulo Pereira e o *Councilmember* Dennis Walsh, constituiu uma etapa relevante no meu percurso formativo.

Estas experiências possibilitaram-me não só a recolha de dados relevantes para a elaboração do relatório, como também o desenvolvimento de competências

essenciais, nomeadamente ao nível da análise crítica, da comunicação, do planeamento estratégico e da organização.

O estágio na sociedade funcionou como um ponto introdutório. A cada dia presencial, fui confrontado com desafios e informações. A participação em atividades culturais e sociais do clube demonstrou a importância do associativismo para a preservação da identidade portuguesa, enquanto a interação com membros da comunidade permitiu-me perceber a relevância da cultura e do turismo como fatores económicos e de coesão social em Mineola. A diversidade de experiências proporcionou uma perspetiva completa sobre o papel do clube na comunidade, desde as tradições portuguesas até à criação de oportunidades económicas para os estabelecimentos locais.

O estágio também permitiu aplicar conhecimentos adquiridos em unidades curriculares do mestrado, nomeadamente Empreendedorismo e Inovação em Turismo, Tendências, Tecnologia e Inovação em Turismo e Marketing Digital de Serviços Turísticos. A análise do potencial económico dos negócios portugueses em Mineola, a sugestão de iniciativas inovadoras de promoção e fidelização de clientes, e a reflexão sobre estratégias digitais para divulgação cultural foram ideias que integraram teoria e prática, permitindo desenvolver competências.

Embora nem todas as iniciativas propostas tenham sido implementadas, o processo de conceção de ideias como a criação de um roteiro turístico “Portugal Village”, a implementação de cartões de fidelização para clientes e a criação de sorteios culturais demonstrou a minha capacidade de identificar oportunidades de crescimento cultural e económico. Acresce que a minha integração enquanto estagiário constituiu um contributo relevante para a própria instituição, que até então nunca havia acolhido um estagiário no âmbito do turismo, permitindo a introdução de novas perspetivas e abordagens neste domínio. Estes exercícios não só contribuíram para o meu desenvolvimento académico, como também evidenciaram o potencial de valorização do património cultural português em contextos internacionais, beneficiando simultaneamente a entidade de acolhimento.

A experiência também reforçou a importância da capacidade de adaptação. Por exemplo, o facto de não ter assistido a festas tradicionais devido ao período de

férias obrigou-me a recorrer a documentação, registos fotográficos e entrevistas detalhadas para recolher informação, demonstrando que a investigação e o desenvolvimento académico exigem flexibilidade, criatividade e capacidade de análise crítica.

Além disso, o estágio permitiu perceber o valor do contacto direto com a comunidade e com figuras institucionais locais, destacando a importância da colaboração entre associações culturais e autoridades públicas para potenciar o turismo e a preservação cultural. A interação com o Presidente Paulo Pereira e com o *Councilmember* Dennis Walsh proporcionou informações relevantes sobre o impacto da comunidade portuguesa na economia de Mineola, a relevância do turismo cultural e a necessidade de estratégias para envolver as gerações mais jovens, garantindo a continuidade das tradições.

O ambiente de trabalho no clube, caracterizado por abertura, cordialidade e profissionalismo, contribuiu decisivamente para a qualidade da experiência. A forma como fui integrado, a possibilidade de observar e participar em atividades diversas e a confiança depositada em mim para propor ideias inovadoras permitiram desenvolver competências de autonomia, liderança e comunicativas, que serão determinantes para o meu futuro académico e profissional.

O estágio em Mineola funcionou como uma ponte entre o conhecimento teórico adquirido no mestrado e a realidade prática do mundo profissional. Cada atividade, desde a observação cultural até à formulação de propostas estratégicas, constituiu um passo.

Em síntese este projeto de investigação revelou-se diretamente pertinente para o meu percurso académico, permitindo aplicar conhecimentos adquiridos em diversas unidades curriculares do mestrado, tais como:

Empreendedorismo e Inovação em Turismo: A análise da potencial criação da “Portugal Village”, permitiu aplicar conceitos de inovação no turismo. Esta experiência reforçou a compreensão prática de como ideias inovadoras podem ser aplicadas a pequenas e médias iniciativas culturais e comerciais.

Tendências, Tecnologia e Inovação em Turismo: Ao explorar a utilização de ferramentas digitais para promoção do clube e dos negócios portugueses, consegui aplicar conceitos relacionados com inovação tecnológica e tendências emergentes no turismo cultural. A proposta de maior presença digital e de promoção através de redes sociais, newsletters e conteúdos multimédia exemplifica como a tecnologia pode potenciar a visibilidade da comunidade portuguesa e aumentar o envolvimento do público jovem e internacional.

Marketing Digital de Serviços Turísticos: A interação com os estabelecimentos portugueses e a análise do seu público-alvo permitiu aplicar conhecimentos sobre segmentação de mercado, comunicação digital e estratégias de fidelização de clientes. A proposta de implementação de cartões de cliente, descontos acumulativos e campanhas de promoção dos produtos portugueses ilustra como ferramentas de *marketing* digital podem ser adaptadas a contextos locais, maximizando o impacto económico e cultural.

Do ponto de vista profissional, o estágio possibilitou desenvolver competências essenciais para futuras funções na área do turismo e da gestão cultural, tais como:

- Planeamento e organização de projetos culturais e turísticos;
- Recolha, análise e interpretação de dados qualitativos;
- Comunicação com diferentes públicos; Identificação de oportunidades de desenvolvimento e inovação em contextos associativos;
- Capacidade de propor soluções estratégicas para desafios reais, incluindo valorização turística e promoção cultura.

Bibliografia

Alves, F. (2024, 2 de dezembro). Valorizar a diáspora. Diário de Notícias. <https://www.dn.pt/opiniao/valorizar-a-diaspora>

Amaral, R. F. M. (2019). Portugueses pelo Mundo: A importância da diáspora portuguesa para a política cultural externa de Portugal. O caso Portugal-Austrália (Dissertação de Mestrado, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa). Repositório da Universidade de Lisboa. https://repositorio.ulisboa.pt/bitstream/10400.5/17378/1/versaofinal_raquelamaral.pdf

Câmara Municipal de Estarreja. (2024, 11 de julho). Estarreja e Mineola assinam compromisso de geminação. (acedido a 11 de setembro de 2025), de <https://www.cm-estarreja.pt/noticias/9936>

CNN Portugal. (2022, 28 de dezembro). Nunca pensei que estivesse onde estou hoje: Paulo Pereira, o primeiro mayor português em Nova Iorque [Vídeo]. CNN Portugal.

<https://cnnportugal.iol.pt/videos/nunca-pensei-que-estivesse-onde-estou-hoje-paulo>

Diáspora Lusa. (2025). Mineola Portuguese Center. Em Diáspora Lusa. (acedido a 20 de agosto de 2025), de <https://www.diasporalusa.pt/associacao/mineola-portuguese-center/>

Hennelly, W. (2015, 15 de outubro). New York's Chinatown, Little Italy celebrated together in Marco Polo Festival. China Daily. https://www.chinadaily.com.cn/world/2015-10/15/content_22241500.htm

Jornal Comunidades Lusófonas. (2024, 5 de março). Mayor de Mineola, do Estado de Nova Iorque, é português. (acedido a 8 de setembro de 2025), de <https://jornalcomunidades.pt/mayor-de-mineola-do-estado-de-nova-iorque-e-portugues/>

Joey Bats Café Home. <https://joeybatscafe.com/>

Luso Americano – Portuguese American Newspaper. (acedido a 8 de setembro de 2025), de <https://lusoamericano.com/>

LusoAmericano. (2024, 9 de maio). Mineola-NY: Grande parada do Dia de Portugal será a 8 de junho, domingo.

<https://lusoamericano.com/mineola-ny-grande-parada-do-dia-de-portugal-sera-a-8-de-junho-domingo/>

Marujo, N. (2021). Turismo cultural – Uma introdução. RVJEditores. <http://hdl.handle.net/10174/30955>

Miranda, A. (2023, 14 de novembro). Entrevista a Ana Miranda: “Turismo e cultura são setores que podem atrair americanos”. Conselho da Diáspora Portuguesa. <https://www.diasporaportuguesa.org/noticias/entrevista-ana-miranda>

Portuguese Heritage Society. Missão e história. (acedido a 15 de setembro de 2025) d <https://www.portugueseheritage.org/>

Presidência da República Portuguesa. (2023, 22 de setembro). Visita ao Chelsea Market. <https://www.presidencia.pt/atualidade/toda-a-atualidade/2023/09/visita-ao-chelsea-market>

Two Bridges Neighborhood Council Chinatown & Little Italy Historic District. <https://twobridges.org/programs-and-projects/neighborhood-preservation/chinatown-little-italy-historic-district/>

Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional de Braga. <https://braga.ucp.pt/>

Village of Mineola. (acedido a 6 de setembro de 2025), de <https://www.mineola-ny.gov/about>

Anexos

Anexo 1



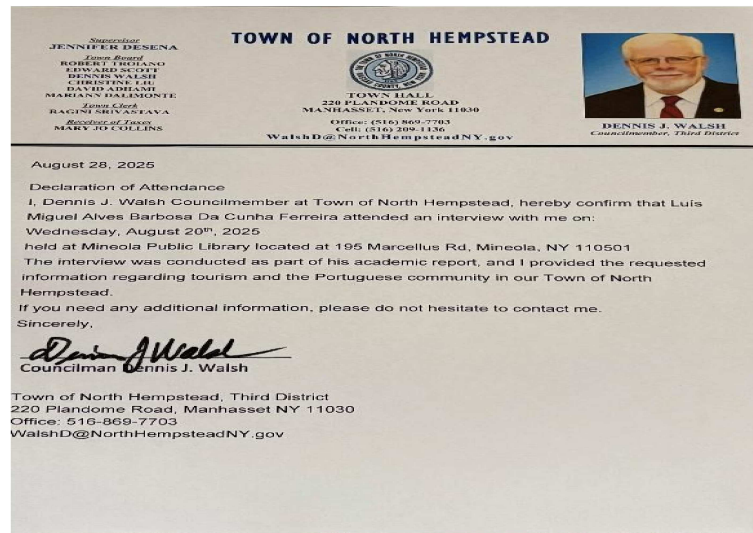
(Primeiro dia de estágio presencial)

Anexo 2



(Aula de rancho assistida)

Anexo 3

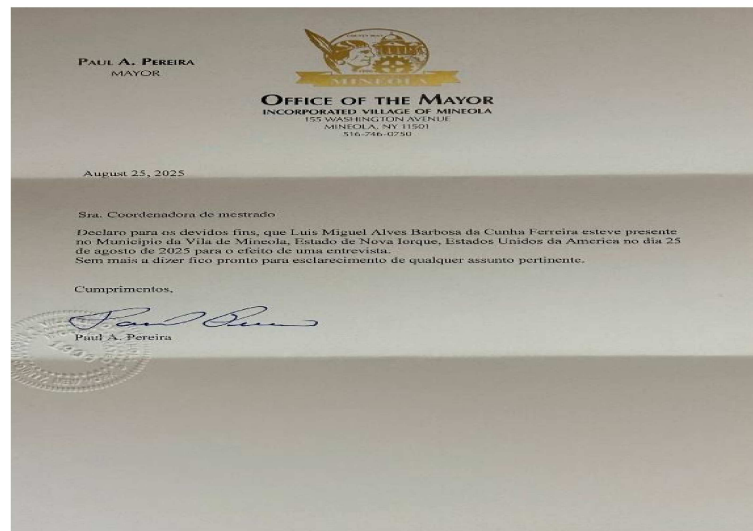


(Comprovativo e áudio da entrevista com Dennis Walsh)



WhatsApp Audio
2025-09-05 at 15.42.5

Anexo 4



(Comprovativo e áudio da entrevista com o Presidente Paulo Pereira)



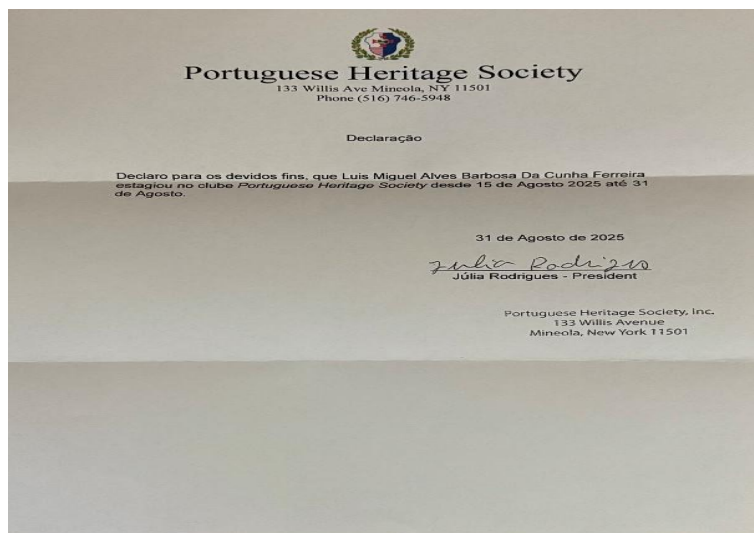
WhatsApp Audio
2025-09-05 at 15.43.2

Anexo 5



(Escola de Português em Mineola)

Anexo 6



(Comprovativo da realização de estágio)

Anexo 7



(Joey Bats Café, com a visita do Presidente da República)